

## APRESENTAÇÃO

### Dossiê:

Protagonismo Negro: lutas, resistências e participações na construção histórica

Discutir a organização sócio-política e cultural do nosso país passa por reflexões sobre a sua complexidade étnico-racial e a participação de diferentes atores sociais. Desta forma, (re)pensar os protagonismos existentes na constituição histórica do Brasil é um compromisso de todos aqueles que acreditam e defendem uma sociedade cuja diversidade esteja representada positivamente na construção de identidades. Dentre os agentes históricos que constituem a complexa realidade nacional estão os negros e as negras. Não é novidade que as mazelas sociais atingem esses sujeitos cotidianamente, o que reforça a necessidade de políticas contundentes contra a discriminação e o preconceito racial. Os movimentos e lutas contra a realidade discriminatória são muitas e, sem dúvida, a persistência em se opor a uma sociedade que nega suas bases étnico-raciais, e as distintas formas de exclusão a ela vinculada, tem sido a pauta de inúmeras ações. Em seu caráter múltiplo, as lutas e resistências promovem avanços significativos no tocante às discussões e debates sobre a diversidade cultural brasileira, bem como o racismo e suas diferentes faces. Vale lembrar que a lei 10.639/03 e a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar incentiva a valorização dos negros e das negras no processo histórico brasileiro, assim como o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/10), que estabelece a igualdade de oportunidades e, também, a defesa dos direitos étnicos. A busca pela promoção da igualdade material e social está presente na Lei 12.711/12, que promove o ingresso de afro-descendentes por meio das cotas na Universidade. Sem dúvida, muitos avanços foram materializados, mas ainda é preciso mais, para que, assim, negros e negras se vejam representados em diferentes espaços e instâncias da sociedade. Para tanto, é preciso construir olhares, atitudes e posturas afirmativas acerca das diferenças e da diversidade étnico-racial que constituiu nosso país.

Neste sentido, a Revista Prâksis, no intuito de cumprir com o seu papel acadêmico e contribuir com a discussão, bem como promover textos de pesquisadores comprometidos com a questão étnico-racial e seus desdobramentos no cenário brasileiro em diferentes momentos históricos, lança o Dossiê Protagonismo Negro: lutas, resistências e participações na construção histórica. Objetiva-se contemplar textos de diferentes áreas de conhecimento que tragam à tona a participação negra nas lutas sociais e políticas, principalmente no cenário brasileiro. Pretende-se contemplar as múltiplas experiências que contribuíram (e contribuem) para a discussão da liberdade, seus significados e sua relação com a construção

da cidadania no Brasil, as relações de trabalho, as lutas acerca da educação que contemplam avanços e possibilidades, assim como as lutas e ações contra o Racismo e suas diferentes faces. Na esteira de possibilidades, também pretende-se contemplar textos que oportunizem a discussão da presença negra em diferentes instâncias da sociedade, assim como a igualdade e diversidade no cenário brasileiro.

Entende-se que o debate e a socialização de estudos são fundamentais como forma de somar e contribuir para pensarmos um Brasil pluriétnico, e corroborar com a formação de uma sociedade justa e igualitária. Portanto, é necessário trazer à tona o(s) protagonismo(s) dos negros e negras, tornando-se, então, condizente com a luta por uma sociedade efetivamente democrática.

Profa. Dra. Magna Lima Magalhães  
Universidade Feevale